

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE ENFERMAGEM**

VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCENTES

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM AMBIENTE
HOSPITALAR**

**PATOS DE MINAS
2010**

VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCENTES

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM AMBIENTE
HOSPITALAR**

Monografia apresentada à Faculdade de Patos de Minas como exigência parcial para obtenção do título de graduação em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Luiz Fernando Dall' Piaggi

**PATOS DE MINAS
2010**

616-001 NASCENTES, Victor Hugo Oliveira

N244 p. O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO
AO TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM
AMBIENTE HOSPITALAR. Victor Hugo Oliveira
Nascentes. Patos de Minas/MG, 2010. 47 p.

Monografia – Faculdade Patos de Minas – FPM
Orientador: Prof Esp. Luiz Fernando Dall’ Piaggi

1 TCE 2 cuidados de enfermagem 3 Enfermeiro

Fonte: Faculdade Patos de Minas – FPM. Biblioteca

FACULDADE PATOS DE MINAS
VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCENTES

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM AMBIENTE
HOSPITALAR

Monografia aprovada em _____ de _____ de _____ pela comissão
examinadora constituída pelos professores:

Orientador: _____
Prof. Esp. Luiz Fernando Dall' Piaggi
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof. Esp. Fabrícia Alves Vieira
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof. Esp. Luis Carlos de Oliveira
Faculdade Patos de Minas

Dedico este trabalho a todos os profissionais de enfermagem que lidam diariamente com pacientes acometidos pelo TCE...

Agradeço aos meus pais, ao meu filho Gabriel e a minha namorada Nayara, presentes em minha vida em todos os momentos, iluminou meus passos e conduziu-me no caminho da vitória. Eu amo vocês!

Agradeço ao meu orientador Luiz Fernando, seu apoio foi fundamental para realização deste estudo.

O segredo da saúde mental e corporal, está em não se lamentar pelo passado, não se preocupar com o futuro, nem se adiantar aos problemas, mas, viver sabiamente e seriamente o presente.

BUDA

RESUMO

O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma causa comum de morte e incapacidades, particularmente na primeira metade da vida, é qualquer agressão ao cérebro, que acarrete lesão anatômica ou comprometimento funcional do crânio, meninges ou encéfalo. A lesão cerebral resulta basicamente de duas causas distintas: a lesão encefálica primária ocorre no momento do trauma e se traduz em contusões cerebrais, fraturas cranianas, lacerações da massa cinzenta e lesão axonal difusa e a lesão encefálica secundária ocorre subsequentemente à primária e inclui lesões do tipo hematomas intracranianos, edema cerebral, hipóxia e isquemia. Para determinar o diagnóstico do TCE é necessária a avaliação inicial pautada na história clínica, exame físico geral e avaliação neurológica através da ECG. O tipo e gravidade do acidente, também são determinantes para avaliação do grau do traumatismo crânio-encefálico. Este trabalho tem como objetivo descrever sobre a importância da atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente portador de trauma crânio encefálico em ambiente hospitalar, bem como prevenir possíveis complicações, mediante tal quadro. Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa sobre o trauma crânio encefálico e a relevância do trabalho do enfermeiro. A função prioritária do enfermeiro é prestar assistência ao paciente com TCE no entanto, a função do enfermeiro perante tal assistência vai muito além disso. Compete ao enfermeiro coordenar os trabalhos da equipe mediante tal atendimento, oferecer educação continuada à sua equipe visando sempre a melhoria do atendimento pois, em atendimento a pacientes que apresentam TCE , quanto menor o tempo gasto, maior o prognóstico do paciente. A assistência de enfermagem tem fundamental importância em pacientes acometidos por TCE principalmente se estão acamados e dependentes; os cuidados de enfermagem adequados evitam maiores complicações da integridade física e mental.

Palavras-chave: TCE. Assistência de enfermagem. Enfermeiro

ABSTRACT

Trauma craneoencefálico (TCE) is a common cause of death and disability, particularly in the first half of life, is any aggression to the brain, which cause injury functional anatomical or compromise of skull, meninges or encephalon. The brain injury results basically two distinct causes: the primary brain injury occurs at the time of trauma and translates into brain contusions, lacerations, fractures cranial sutures of grey and diffuse axonal injury and secondary brain injury occurs subsequent to the primary type and includes injuries, cerebral o edema intracranianos bruises, hypoxia and ischemia. To determine the diagnosis TEC initial assessment is required based on clinical history, general physical examination and neurological evaluation through the ECG. The type and seriousness of the accident, are also crucial for assessing the degree of skull-brain trauma. This work aims to describe the importance of the performance of nurses in patient care brain skull trauma carrier in hospital environment, as well as prevent potential complications, through such a framework. A bibliographic review was conducted, descriptive and qualitative about the trauma skull brainstem response and relevance of the work of nurses. The priority role of nurse is assisting the patient with TCE however, the role of nurse before such assistance will muto addition. It is for the nurse to coordinate the work of the team by such service, offer continuing education to your staff always aiming at the improvement of care because, in patient care that present TEC, the shorter the time spent, the more the patient's prognosis. Nursing assistance has fundamental importance in patients mainly if attacked by TEC are bedridden and dependents; appropriate nursing care avoid major complications of physical and mental integrity.

Keywords: TCE. Healthcare Nursing. Nurse

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1	-	Escala de coma de Glasgow	24
Quadro 1	-	Classificação do TCE quanto ao tipo	28
Quadro 2	-	Classificação dos TCE quanto ao risco	28

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANAPENS	-	Associação Nacional de Profissionais de Emergência e Segurança
CD	-	Craniotomia descompressiva
ECG	-	Escala de coma de Glasgow
EEG	-	Eletroencefalograma
FPAF	-	Ferimento por arma de fogo
HSDA	-	Hemorragia subaracnóidea aguda
LCR	-	Líquido cefalorraquidiano
mmHg	-	Milímetros de mercúrio
PIC	-	Pressão intracraniana
PPC	-	Pressão de perfusão cerebral
RM	-	Ressonância magnética
SAE	-	Sistematização de Assistência de Enfermagem
SBN	-	Sociedade Brasileira de Neurologia
SNC	-	Sistema nervoso central
TC	-	Tomografia computadorizada
TCE	-	Traumatismo crânio encefálico
TRM	-	Traumatismo raquimedular
UFU		Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo geral	14
2.2	Objetivos específicos.....	14
3	METODOLOGIA	15
4	ANATOMIA E FISIOLOGIA	16
4.1	Anatomia do crânio.....	16
4.1.1	Couro Cabeludo.....	16
4.1.2	Crânio.....	17
4.1.3	Meninges.....	17
4.1.4	Encéfalo.....	18
4.1.5	Líquido cefalorraquidiano	18
4.2	Fisiopatologia do TCE	19
5	TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO	21
5.1	Escala de Coma de Glasgow	22
5.1.1	Abertura Ocular	23
5.1.2	Melhor resposta verbal	23
5.1.3	Melhor resposta motora	24
5.2	Tipos do trauma cranioencefálico	25
5.3	Classificação do trauma cranioencefálico	27
5.4	Epidemiologia	29
6	COMPLICAÇÕES E SEQUELAS DO TCE	31
6.1	Diagnóstico	34
6.2	Tratamento	35
7	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO MEDIANTE O PACIENTE HOSPITALIZADO COM TCE	38
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	43